

281

CARACTERIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HIDROTERMAIS NA REGIÃO DAS MINAS DO CAMAQUÃ. *Denise Moreira Canarim, Christophe Renac, Guilherme Troian, Everton Bongioio, Márcia Gomes, Andre Sampaio Mexias (orient.) (UFRGS).*

A região das Minas do Camaquã, localizada na porção central do Escudo Sul Riograndense já foi o principal distrito mineiro de cobre do sul do Brasil. A região começou com a atividade de lavra em 1865, com mineradores ingleses e um minério de teor médio de 15-20% de Cu. O esgotamento total das reservas economicamente viáveis conhecidas deu-se em 1996 já com um minério de teor médio de 0, 57% de Cu. O objetivo deste trabalho é de realizar estudos em amostras hidrotermalizadas e mineralizadas por microscopia óptica, difratometria de raios-X (DRX), isótopos estáveis em silicatos (O e H) e carbonatos (C e O) visando a caracterização do fluido mineralizante e temperaturas de cristalização das assembléias de minerais de alteração e de minério. Foram realizadas amostragens em testemunhos de sondagem e da mina a céu aberto (Mina Uruguai). Os resultados preliminares mostram que nos processos tardios (hematitização, cloritização, sulfatação e carbonatação) as temperaturas de cristalização ficam em torno de 100°C, tanto para a barita como para cloritas. Os isótopos de C e O em carbonatos mostraram um campo reduzido de variação, sugerindo um processo equilibrado e bem definido (composição do fluido e temperatura).